



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

1º Trimestre/2023

REITOR

Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Elisângela Batista Maciel

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cristiane Ancila Michelin

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 14/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	37.486.149,95	44.630.598,67	PASSIVO CIRCULANTE	84.262.322,63	79.084.002,56
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.878.705,48	34.101.473,24	Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	33.865.244,54	31.015.548,62
Créditos a Curto Prazo	7.949.758,87	4.992.854,81	Empréstimos e Financiamentos a CP	-	-
Clientes	5.878,00	5.878,00	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	1.067.644,40	898.269,28
Demais Créditos e Valores	7.943.880,87	4.986.976,81	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.390.708,59	3.439.358,22	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	49.329.433,69	47.170.184,66
VPDs Pagas Antecipadamente	2.266.977,01	2.096.912,40			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	374.741.007,88	373.405.410,22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	33.108,93	29.792,14
Ativo Realizável a Longo Prazo	263.026,40	138.026,40	Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	-	-
Créditos a Longo Prazo	263.026,40	138.026,40	Empréstimos e Financiamentos a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	103.120,01	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	38.112,38	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a LP	-3.205,99	-3.205,99	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	33.108,93	29.792,14
Participações Permanentes	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	84.295.431,56	79.113.794,70
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
(-) Depr. Acum. de Propriedades p/ Invest.	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Red. Valor Rec. Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	327.931.726,27	338.922.214,19
Imobilizado	373.064.968,54	371.854.746,88	Resultado do Exercício	-8.465.566,67	93.884.930,38
Bens Móveis	49.707.166,03	50.468.254,85	Resultados de Exercícios Anteriores	338.922.214,19	243.822.491,70
Bens Móveis	129.876.113,83	128.167.295,49	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.524.921,25	1.214.792,11
(-) Depr./Amort./Exaus.Acum. Bens Móveis	-80.168.947,80	-77.699.040,64	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recu.Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	327.931.726,27	338.922.214,19
Bens Imóveis	323.357.802,51	321.386.492,03			
Bens Imóveis	324.943.893,10	322.943.199,12			
(-) Depr./Amort./Exaus.Acum. Bens Imóveis	-1.586.090,59	-1.556.707,09			
(-) Redução ao Valor Recu.Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.413.012,94	1.412.636,94			
Softwares	1.413.012,94	1.412.636,94			
Softwares	1.515.609,32	1.515.233,32			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-102.596,38	-102.596,38			
TOTAL DO ATIVO	412.227.157,83	418.036.008,89	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	412.227.157,83	418.036.008,89

Fonte: Siafi 2022 e 2023

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	23.878.705,48	34.101.473,24	PASSIVO FINANCEIRO	401.190.628,17	62.522.027,52
ATIVO PERMANENTE	388.348.452,35	383.934.535,65	PASSIVO PERMANENTE	58.609.207,29	44.450.523,53
SALDO PATRIMONIAL	47.572.677,63		SALDO PATRIMONIAL		311.063.457,84

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS	26.729.003,48	26.371.645,88	SALDO DOS ATOS	54.750.370,69	47.617.834,44
Atos Potenciais Ativos	26.729.003,48	26.371.645,88	Atos Potenciais Passivos	54.750.370,69	47.617.834,44
Garantias e	2.547.051,95	2.464.208,40	Garantias e	-	-
Direitos Conveniados e	24.058.942,07	23.784.155,23	Obrigações Conveniadas	-	-
Direitos Contratuais	123.009,46	123.282,25	Obrigações Contratuais	54.750.370,69	47.617.834,44
Outros Atos Potenciais	-	-	Outros Atos Potenciais	-	-
TOTAL	26.729.003,48	26.371.645,88	TOTAL	54.750.370,69	47.617.834,44

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-348.891.471,85
Recursos Vinculados	-28.420.450,84
Educação	-2.906.364,21
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-25.853.067,50
Previdência Social (RPPS)	-
Alienação de Bens e Direitos	536,76
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	338.444,11
TOTAL	-377.311.922,69

Fonte: Siafi 2022 e 2023

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução em 2022 com relação a 2021. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio Líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: Siafi 2022e 2023 (BP)

Conforme demonstrado no gráfico anterior, o IFRS encerrou o 1º trimestre de 2023 com um ativo líquido da ordem de R\$ 412 milhões, onde apresentou uma redução de 1,39%, quando comparado ao último trimestre de 2022. O Ativo Circulante obteve um incremento de aproximadamente 10%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante não teve uma alteração significativa. O Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante tiveram aumento de 6 e 11%, respectivamente, na comparação dos exercícios de 2022 e primeiro trimestre de 2023. O Patrimônio Líquido obteve uma redução de 3%, quando comparado a 2022.

Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 14/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	134.409.440,33	130.950.958,84
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	297.614,52	365.121,39
Venda de Mercadorias	191.805,16	307.122,43
Vendas de Produtos	29.372,35	5.471,60
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	76.437,01	52.527,36
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.610,00	1.646,40
Juros e Encargos de Mora	2.610,00	1.622,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	24,40
Transferências e Delegações Recebidas	131.166.982,77	127.183.742,85
Transferências Intragovernamentais	130.238.911,07	126.579.346,19
Outras Transferências e Delegações Recebidas	928.071,70	604.396,66
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.715.698,37	3.352.215,03
Reavaliação de Ativos	1.984.999,94	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	324,00	2.450,58
Ganhos com Desincorporação de Passivos	730.374,43	3.349.764,45
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	226.534,67	48.233,17
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	226.534,67	48.233,17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	142.875.007,00	133.398.728,34
Pessoal e Encargos	106.406.128,15	101.566.700,78
Remuneração a Pessoal	86.090.607,27	81.802.017,18
Encargos Patronais	15.727.055,79	15.627.881,82
Benefícios a Pessoal	4.584.055,83	3.984.588,51
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	4.409,26	152.213,27
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.205.073,86	9.127.527,33
Aposentadorias e Reformas	6.232.087,24	6.188.364,89
Pensões	1.911.495,43	1.814.388,95
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.061.491,19	1.124.773,49
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.531.478,26	11.456.106,67
Uso de Material de Consumo	1.567.631,83	1.293.059,40
Serviços	7.914.544,26	8.151.818,59
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.049.302,17	2.011.228,68
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.080,61	712,47
Juros e Encargos de Mora	2.080,61	712,47
Transferências e Delegações Concedidas	11.219.210,58	9.596.159,54
Transferências Intragovernamentais	10.390.915,40	9.079.235,38
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	70.997,84	4.396,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	757.297,34	512.528,16
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.972.114,43	663.841,19
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	93,80
Perdas Involuntárias	-	9.286,64
Incorporação de Passivos	1.956.014,16	654.460,75
Desincorporação de Ativos	1.016.100,27	-
Tributárias	55.411,58	57.733,80
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	44.967,51	51.466,41
Contribuições	10.444,07	6.267,39
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.483.509,53	929.946,56
Incentivos	1.481.289,96	927.715,15
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.219,57	2.231,41
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-8.465.566,67	-2.447.769,50

Font: Siafi 2022 e 2023

Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSION 14/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.288.546.00	2.288.546.00	304.151.82	-1.984.394.18
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	55.765.00	55.765.00	6.938.62	-48.826.38
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	55.765.00	55.765.00	6.938.62	-48.826.38
Receita Agropecuária	1.094.103.00	1.094.103.00	191.805.16	-902.297.84
Receita Industrial	124.250.00	124.250.00	29.372.35	-94.877.65
Receitas de Serviços	1.008.392.00	1.008.392.00	72.391.18	-936.000.82
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.008.392.00	1.008.392.00	72.391.18	-936.000.82
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	6.036.00	6.036.00	3.644.51	-2.391.49
Multas Administrativas, Contratuais e	6.036.00	6.036.00	15.00	-6.021.00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	3.629.51	3.629.51
RECEITAS DE CAPITAL	6.456.00	6.456.00	-	-6.456.00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	6.456.00	6.456.00	-	-6.456.00
Alienação de Bens Móveis	6.456.00	6.456.00	-	-6.456.00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.295.002,00	2.295.002,00	304.151,82	-1.990.850,18
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.295.002,00	2.295.002,00	304.151,82	-1.990.850,18
DEFICIT	-	-	469.027.713,24	469.027.713,24
TOTAL	2.295.002,00	2.295.002,00	469.331.865,06	467.036.863,06
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	518.428.672.00	518.428.672.00	469.326.030.06	112.064.172.78	87.362.084.24	49.102.641.94
Pessoal e Encargos Sociais	439.159.506.00	439.159.506.00	436.287.274.75	101.958.237.50	80.726.676.35	2.872.231.25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	79.269.166.00	79.269.166.00	33.038.755.31	10.105.935.28	6.635.407.89	46.230.410.69
DESPESAS DE CAPITAL	1.473.654.00	1.473.654.00	5.835.00	-	-	1.467.819.00
Investimentos	1.473.654.00	1.473.654.00	5.835.00	-	-	1.467.819.00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	519.902.326.00	519.902.326.00	469.331.865.06	112.064.172.78	87.362.084.24	50.570.460.94
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	519.902.326.00	519.902.326.00	469.331.865.06	112.064.172.78	87.362.084.24	50.570.460.94
TOTAL	519.902.326.00	519.902.326.00	469.331.865.06	112.064.172.78	87.362.084.24	50.570.460.94

Fonte: Siafi 2022 e 2023

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	965.315,60	9.962.098,71	6.813.039,78	6.368.343,11	52.024,17	4.507.047,03
Pessoal e Encargos	-	8.959,48	8.959,48	8.959,48	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	965.315,60	9.953.139,23	6.804.080,30	6.359.383,63	52.024,17	4.507.047,03
DESPESAS DE CAPITAL	3.097.587,03	13.833.755,01	2.755.891,78	2.550.465,50	1.089,00	14.379.787,54
Investimentos	3.097.587,03	13.833.755,01	2.755.891,78	2.550.465,50	1.089,00	14.379.787,54
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.062.902,63	23.795.853,72	9.568.931,56	8.918.808,61	53.113,17	18.886.834,57

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	17.056,86	34.192.562,31	34.133.006,56	12.355,83	64.256,78
Pessoal e Encargos	-	31.306.426,62	31.306.426,62	-	-
Juros e Encargos da	-	-	-	-	-
Outras Despesas	17.056,86	2.886.135,69	2.826.579,94	12.355,83	64.256,78
DESPESAS DE CAPITAL	-	268.252,43	249.343,54	-	18.908,89
Investimentos	-	268.252,43	249.343,54	-	18.908,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	17.056,86	34.460.814,74	34.382.350,10	12.355,83	83.165,67

Fonte: Siafi 2022 e 2023

O Balanço Orçamentário evidenciará as receitas detalhadas por categoria econômica, origem e espécie, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar.

O Balanço Orçamentário é a Demonstração Contábil que apresenta de forma sintética o confronto entre a Receita Prevista, a Despesa Fixada e o que foi realizado no exercício, tanto em receitas como em despesas. Esta demonstração está especificada de acordo com as espécies de créditos autorizados.

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ÓRGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 14/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	304.151,82	369.311,68	Despesas Orçamentárias	469.331.865,06	449.874.555,19
Ordinárias	-	-	Ordinárias	435.416.172,21	417.613.248,25
Vinculadas	304.421,82	370.818,03	Vinculadas	33.915.692,85	32.261.306,94
Educação	3.628,51	1.190,90	Educação	1.098,00	
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	33.891.611,26	
Outros Rec. Vinc. a Fundos, Órgãos e Progr.	300.793,31	369.627,13	Previdência Social (RPPS)	-	32.177.629,99
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-270,00	-1.506,35	Outros Rec. Vinc. Fundos, Órgãos e Progr.	22.983,59	83.676,95
Transferências Financeiras Recebidas	130.238.911,07	126.579.346,19	Transferências Financeiras Concedidas	10.390.915,40	9.079.235,38
Resultantes da Execução Orçamentária	112.445.956,57	113.760.049,07	Resultantes da Execução Orçamentária	2.589.035,03	2.729.586,23
Repasse Recebido	109.856.921,54	111.030.462,84	Sub-repasse Concedido	2.589.035,03	2.729.586,23
Sub-repasse Recebido	2.589.035,03	2.729.586,23	Independentes da Execução Orçamentária	7.801.880,37	6.349.649,15
Independentes da Execução Orçamentária	17.792.954,50	12.819.297,12	Transf. Conc. p/ Pgto de RP	7.302.666,27	6.229.450,93
Transf.Recebidas para Pagamento de RP	16.296.431,17	12.174.381,18	Movimento de Saldos Patrimoniais	499.214,10	120.198,22
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.496.523,33	644.915,94	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	382.318.951,01	362.650.086,83	Pagamentos Extraorçamentários	43.362.001,20	39.669.868,13
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	24.702.088,54	23.051.637,94	Pgto dos Restos a Pagar Processados	34.382.350,10	32.319.513,78
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	357.267.692,28	339.491.965,14	Pgto dos Restos a Pagar Não Processados	8.918.808,61	7.320.388,70
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	85.528,57	35.937,02	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	60.842,49	29.965,65
Outros Recebimentos Extraorçamentários	263.641,62	70.546,73	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Banc. não Sacadas - Cartão de Pgto.	33.180,89	24.857,45			
Arrecadação de Outra Unidade	222.880,16	45.689,28			
Demais Recebimentos	7.580,57				
Saldo do Exercício Anterior	34.101.473,24	32.192.850,17	Saldo para o Exercício Seguinte	23.878.705,48	23.167.936,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.101.473,24	32.192.850,17	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.878.705,48	23.167.936,17
TOTAL	546.963.487,14	521.791.594,87	TOTAL	546.963.487,14	521.791.594,87

Fonte: Siafi 2022 e 2023

O Balanço Financeiro é definido de acordo com o Art. 103 da Lei n. 4.320/1964, existindo apenas na contabilidade pública, e diz respeito a tudo que envolve recursos monetários, como:

- Receitas e despesas orçamentárias;
- Entradas e saídas extra orçamentárias (ou seja, que ocorrem além de uma aprovação legislativa e ainda dizem respeito à atividade financeira do órgão público;
- Saldos de caixa do exercício anterior e aqueles que vão para o exercício seguinte.

Ele é usado para evidenciar todas as movimentações financeiras do setor público de acordo, também, com a fonte e a destinação de todos os recursos declarados. Todo esse detalhamento é feito para que se entenda o que integra o patrimônio da instituição e sejam destinados a novas despesas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
SUPERIOR
EXERCÍCIO 2023
PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMIÇÃO 14/04/2023
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-7.422.958,72	-7.050.771,65
INGRESSOS	130.859.052,19	127.030.284,17
Receita Patrimonial	6.938,62	3.654,40
Receita Agropecuária	191.805,16	307.122,43
Receita Industrial	29.372,35	5.471,60
Receita de Serviços	72.391,18	50.494,96
Outras Receitas Derivadas e Originárias	3.644,51	2.568,29
Outros Ingressos Operacionais	130.554.900,37	126.660.972,49
Ingressos Extraorçamentários	85.528,57	35.937,02
Transferências Financeiras Recebidas	130.238.911,07	126.579.346,19
Arrecadação de Outra Unidade	222.880,16	45.689,28
Demais Recebimentos	7.580,57	-
DESEMBOLSOS	-138.282.010,91	-134.081.055,82
Pessoal e Demais Despesas	-112.273.715,05	-109.989.653,48
Previdência Social	-7.936.429,39	-7.810.670,57
Educação	-104.362.026,55	-102.196.059,03
Encargos Especiais	-8.440,00	-7.781,33
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	33.180,89	24.857,45
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-15.556.537,97	-14.982.201,31
Intragovernamentais	-15.485.540,13	-14.977.805,31
Outras Transferências Concedidas	-70.997,84	-4.396,00
Outros Desembolsos Operacionais	-10.451.757,89	-9.109.201,03
Dispêndios Extraorçamentários	-60.842,49	-29.965,65
Transferências Financeiras Concedidas	-10.390.915,40	-9.079.235,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.799.809,04	-1.974.142,35
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.799.809,04	-1.974.142,35
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.674.375,86	-1.974.142,35
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-125.433,18	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-10.222.767,76	-9.024.914,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	34.101.473,24	32.192.850,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	23.878.705,48	23.167.936,17

Fonte: Siafi 2022 e 2023

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/03/2023 é de R\$ 23.878.705,48.

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/03/2023 é de R\$ 7.104.971,25.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/03/2023. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 31/03/2023, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 5.878,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 31/03/2023, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 103.120,01.

(d) Bens móveis

Durante todo o exercício de 2022, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 31/03/2023 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 129.876.113,83.

O saldo, em 31/03/2023, de bens não localizados, é de R\$ 1.873.917,08, tendo uma redução de aproximadamente 11%, quando comparado com o 4º trimestre de 2022. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 51.756,42, com um aumento de 44%, referente ao exercício anterior.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 31/03/2023, é de R\$ 324.655,07.

Até a data de encerramento trimestre não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis e amortização acumulada de bens intangíveis.

(e) Ativo intangível

Em 31/03/2023, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.515.609,32 no SIAFI, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada. O valor da amortização acumulada registrado no período é de R\$ 102.596,38.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/03/2023, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 33.865,244.54.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante todo o exercício, foram apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/03/2023, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 63.115.436,62.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro

mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$Kd = (n2 - x2) / n2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da aquisição

X = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas

tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreram no mês subsequente.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	207.833,84	182.976,53	13,58	0,87
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOIRO	23.670.871,64	33.918.496,71	-30,21	99,13
Total	23.878.705,48	34.101.473,24	-29,98	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 71% em 2023 dos Adiantamentos Concedidos quando comparado ao exercício de 2022. Os créditos a curto prazo do IFRS no 1º trimestre de 2023 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que 89% do total está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos.

Créditos a Receber	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	5.878,00	5.878,00	0,00	0,07
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	7.104.971,25	4.147.794,40	71,30	89,37
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	838.909,62	839.181,41	-0,03	10,55
Total	7.949.758,87	4.992.853,81	59,22	100,00

Fonte: SIAFI

Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/03/2023. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. O saldo da conta Clientes em 31/03/2023 é de R\$ 5.878,00.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei.

Os adiantamentos de 13º salário e férias correspondem ao excedente das provisões acumuladas do duodécimo da folha de pagamento para as respectivas rubricas a pagar. Além disso, o servidor poderá também solicitar um adiantamento de salário, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a

70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 1º trimestre de 2023.

Adiantamentos Concedidos	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	1.807.865,02	1.769.328,10	2,18	30,27
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	4.164.913,63	2.379.466,30	75,04	69,73
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.972.778,65	4.148.794,40	43,96	100,00

Fonte: SIAFI

Conforme evidenciado na tabela anterior, o pagamento antecipado de Adiantamento de Férias e de Salários e Ordenados representa aproximadamente 100%, dos adiantamentos concedidos em 2023.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS não tiveram variação significativa em 2023 e estão distribuídos conforme seguem:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 96% do total dos Estoques, com acréscimo de 3,47%, quando comparado com 2022.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos deveriam ter sido reduzidos, considerando que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros teve uma redução de 4% em 2023.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 2,31% do total. Em 2023 houve uma redução de aproximadamente 40% no total destes estoques.

Estoques - Composição	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	3.390.708,59	3.276.976,78	3,47	96,36
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	81.406,20	84.869,02	-4,08	2,31
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	46.788,92	77.512,42	-39,64	1,33
Total	3.518.903,71	3.439.358,22	2,31	100,00

Fonte: SIAFI

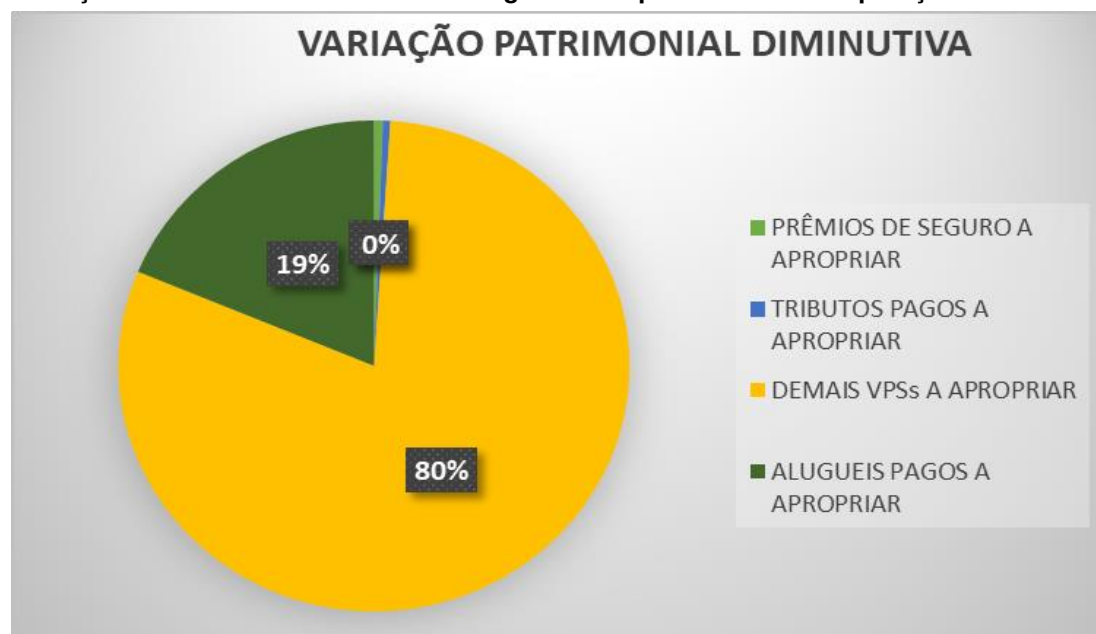
Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais.

Conforme composição da figura a seguir, a despesa antecipada com aluguéis representou 19% do total das variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente, totalizando R\$ 424 mil e corresponde, principalmente, a locação de software biblioteca virtual e disponibilização da plataforma digital “minha biblioteca” para o IFRS. As

demais VPD a Apropriar referem-se a serviços pagos antecipadamente, totalizando mais de R\$ 1,8 milhões, ou seja, representam 80% do total das VPD.

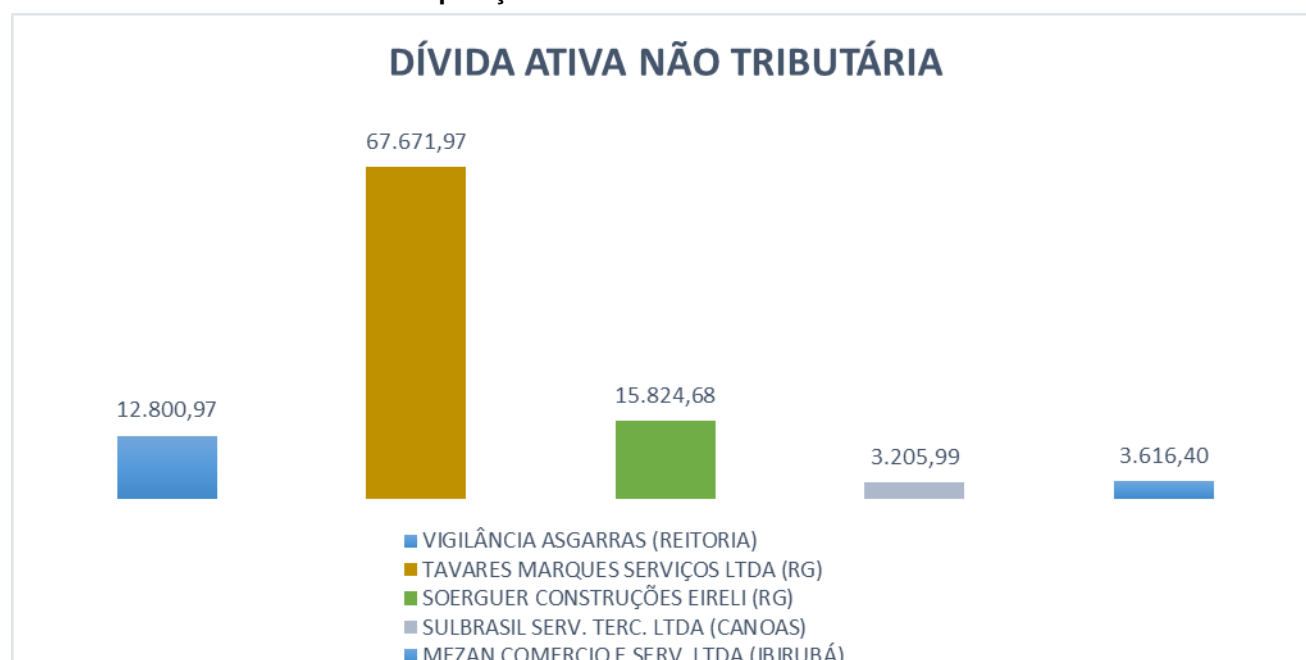
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente - composição 1º trimestre de 2023.



Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 1º trimestre de 2023.



Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/03/2023 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 129.876.113,83 milhões e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos, Ferramentas e Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC, no valor de R\$ 44 milhões (34% do total) e R\$ 36 milhões (28% do total), respectivamente. Semoventes, seguido de Móveis e Utensílios foram os grupos que receberam mais recursos no último trimestre (aproximadamente R\$ 1,2 milhão), quando comparado com último trimestre de 2022. O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato ainda não foi finalizado e os bens não foram adquiridos até o encerramento do 1º trimestre de 2023.

Bens Móveis - Composição				R\$
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	43.797.882,20	43.522.049,13	0,63	33,72
BENS DE INFORMÁTICA	35.848.329,12	35.647.357,93	0,56	27,60
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	26.382.354,15	25.196.779,67	4,71	20,31
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	14.652.916,15	14.562.888,16	0,62	11,28
VEÍCULOS	5.611.085,55	5.629.901,39	-0,33	4,32
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	114.070,00	114.070,00	0,00	0,09
SEMOVENTES	66.150,72	58.150,72	13,76	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.403.325,94	3.436.098,49	-0,95	2,62
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-80.168.947,80	-77.699.040,64	3,18	-61,73
Total	49.707.166,03	50.468.254,85	-1,51	100,00

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis a Classificar e Bens Móveis Não localizados. O saldo na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 51,5 mil e na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 1,87 milhões. Até o encerramento do 1º trimestre de 2023 não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização destas contas, apesar de estar em andamento o processo de inventário do IFRS. Os valores dos campi Canoas, Feliz e Alvorada de bens móveis a classificar referem-se a AIPCT, que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento, cabendo análise específica do caso. Os bens não localizados referem-se, principalmente, ao campus Porto Alegre (R\$ 1,7 milhões), conforme demonstrado a seguir:

	R\$ (mil)
BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	51.576,42
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	24.179,92
158265 - CANOAS	2.342,52
158674 - FARROUPILHA	1.800,00
158676 - FELIZ	2.131,38
158743 - ROLANTE	13.700,00
158744 - VACARIA	283,77
158745 - ALVORADA	7.138,83
BENS NÃO LOCALIZADOS	1.873.917,08
158141 - REITORIA	159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE	1.701.582,61
158676 - FELIZ	12.563,24
158745 - ALVORADA	19,58

Fonte: SIAFI

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o primeiro trimestre de 2023, os valores de depreciação mensal relativos, a fevereiro/2018 de todas as contas no Relatório de Bens Móveis aparece com os valores duplicados, ocasionando algumas diferenças nas contas. Além disso, em algumas contas contábeis aparecem outras diferenças que até o encerramento do trimestre não foram sanadas. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, porém, continuam pendentes. Em decorrência, os saldos contábeis em 31/03/2023 das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial. O saldo da conta de depreciação Acumulada dos Bens Móveis é de R\$ 80,1 milhões.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/03/2023, totalizaram R\$ 325 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada, e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	293.341.777,16	291.356.777,22	0,68	90,27
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.282.453,06	8.282.453,06	0,00	2,55
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,94
OBRAS EM ANDAMENTO	9.354.821,03	9.401.045,90	-0,49	2,88
ESTUDOS E PROJETOS	288.859,99	288.859,99	0,00	0,09
INSTALAÇÕES	882.490,07	820.571,16	7,55	0,27
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	1.586.090,59	-1.556.707,09	-1,89	0,49
Total	326.529.983,69	321.386.492,03	1,60	100,00

Fonte: SIAFI

Até o 1º trimestre de 2023, a conta Imóveis de uso Especial não teve variação significativa no período, quando comparado ao último trimestre de 2022. Imóveis de uso Especial totalizam 90% do total dos Bens Imóveis. Autarquias e Fundações representam aproximadamente 2,55% do total dos bens imóveis e Obras em Andamento somam quase 3%. A depreciação acumulada dos bens imóveis teve um acréscimo de aproximadamente 2% no período analisado.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 18% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 39,4 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 13% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,8 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

Campus Bento Gonçalves

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito

de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 6,5% pertencem ao Campus Bento, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 24,3% do total, pertencente ao campus Bento.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/03/2022, totalizou R\$ 1,48 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (21%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga e, R\$ 110 mil (8%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

Não houve aumento de bens Intangíveis no primeiro trimestre de 2022, conforme detalhado na tabela a seguir:

Intangíveis	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	1.413.012,94	1.412.636,94	0,03	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	176.276,89	0,00	12,48
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	19.592,60	19.216,60	1,96	1,39
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	8,70
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	120.709,66	0,00	8,54
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,19	152.717,19	0,00	10,81
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	364.827,08	364.827,08	0,00	25,82
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	35.922,43	35.922,43	0,00	2,54
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	1,24
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	1,24
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	156.846,26	156.846,26	0,00	11,10
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0,00	6,87
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	2.247,12	2.247,12	0,00	0,16
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	8,25
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,33
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	5.650,59	5.650,59	0,00	0,40
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	883,00	883,00	0,00	0,06
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,06
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	102.596,38	0,00	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	0,00	0,00	-	0,00
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	79.422,99	79.422,99	0,00	77,41
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	0,00	0,00	-	0,00
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	0,00	0,00	-	0,00
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	0,00	0,00	-	0,00
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	5.272,46	5.272,46	0,00	5,14
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	0,00	0,00	-	0,00
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	0,00	0,00	-	0,00
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	17.900,93	17.900,93	0,00	17,45
Total	1.515.609,32	1.515.233,32	0,02	-

Fonte: SIAFI

Segue a evolução da amortização acumulada no período analisado:

Bens Intangíveis - Amortização	R\$			
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	102.596,38	815.413,92	-87,42	100,00
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-102.596,38	-528.772,45	-80,60	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais				R\$
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	33.085.313,19	30.241.049,12	9,41	97,70
Benefícios Previdenciários a Pagar	350.688,33	338.203,69	3,69	1,04
Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00	0,00	-	0,00
Encargos Sociais a Pagar	429.243,02	436.295,81	-1,62	1,27
Total	33.865.244,54	31.015.548,62	9,19	100,00

Fonte: SIAFI

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 31/03/2023, correspondem à folha de pagamento do mês de março, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Ocorreu um aumento de pouco mais de 9% no total das Obrigações, quando comparadas ao final do exercício de 2022.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/03/2023, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 50 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo em sua maior parte de obrigações de curto prazo a conta de Fornecedores e Contas a Pagar e a longo prazo as Demais obrigações de LP, que se referem a Depósitos e Cauções Recebidos (campus Porto Alegre), que deverão ser devolvidos após o término do exercício seguinte ou no final do contrato, conforme tabela a seguir.

Obrigações de Curto e Longo Prazo				R\$
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	50.391.403,57	48.068.453,94	4,83	99,93
Fornecedores e Contas a Pagar	1.061.969,88	898.269,28	18,22	2,11
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	-	0,00
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	49.329.433,69	47.170.184,66	4,58	97,83
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	33.108,93	29.792,14	11,13	0,07
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	33.108,93	29.792,14	11,13	0,07
Total	50.424.512,50	48.098.246,08	4,84	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 99,93% do total.

(a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/03/2023. Os Campus Sertão, Porto Alegre, Caxias do Sul e Alvorada destacam-se entre as Unidades com os maiores saldos a pagar, representando 51% do montante, equivalentes a aproximadamente R\$ 537 mil.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante				R\$
UG Contratante	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Fornecedores Nacionais	31.945,66	62.592,97	-48,96	100,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO	7.659,41	44.709,11	-82,87	23,98
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	24.286,25	17.883,86	35,80	76,02
Contas a Pagar Credores Nacionais	1.030.024,22	835.676,31	23,26	96,99
158141 - REITORIA	6.947,60	357.150,13	-98,05	0,65
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	143.913,23	0,00	-	13,55
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	64.982,07	12.863,17	405,18	6,12
158263 - CAMPUS SERTÃO	155.872,55	0,00	-	14,68
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	53.115,13	29.479,76	80,17	5,00
158265 - CAMPUS CANOAS	27.376,03	1.077,75	2440,11	2,58
158325 - CAMPUS ERECHIM	26.784,72	38.936,66	-31,21	2,52
158326 - CAMPUS RESTINGA	86.752,68	0,00	-	8,17
158327 - CAMPUS OSÓRIO	3.596,74	0,00	-	0,34
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	130.530,87	61.443,13	-	12,29
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	0,72
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	10.788,17	0,00	-	1,02
158676 - CAMPUS FELIZ	13.281,46	1.944,49	583,03	1,25
158743 - CAMPUS ROLANTE	82.931,76	12.385,83	569,57	7,81
158744 - CAMPUS VACARIA	13.024,05	4.545,84	186,50	1,23
158745 - CAMPUS ALVORADA	106.248,45	95.205,93	11,60	10,00
158746 - CAMPUS VIAMÃO	96.218,09	212.983,00	-54,82	9,06
Total	1.061.969,88	898.269,28	18,22	100,00

Fonte: SIAFI

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar em 31/03/2023 aumentou em aproximadamente em 18% em comparação a 31/12/2022. Os campi Sertão, Porto Alegre e Caxias do Sul, que nesta data têm os maiores saldos a pagar na ordem de R\$ 430 mil. Campus Canoas teve um acréscimo de mais de 2400%, seguido dos campi Feliz, Rolante e Rio Grande, com acréscimos de mais de 583%, 569% e 405%, respectivamente. A unidade da Reitoria e os Campi Viamão e Erechim apresentaram diminuição de obrigações com Fornecedores Nacionais e Credores Nacionais (-98%, -55% e -31%, respectivamente).

(b) Fornecedores e Contas a Pagar

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Em torno de 10 fornecedores representam aproximadamente 38% do total destas obrigações.

Fornecedores			R\$
FORNECEDORES	31/03/2023	AV(%)	
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	79.727,09	7,47	
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	47.901,11	4,49	
S.R.J COMERCIO & SERVICOS LTDA	46.810,31	4,38	
STASI CARRARO ARQUITETURA LTDA	42.102,24	3,94	
PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA	41.268,79	3,87	
GERVASIO MARQUES NETO LTDA	40.600,00	3,80	
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	37.275,55	3,49	
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E	36.717,56	3,44	
TRANS MATIELLI LTDA	34.424,42	3,22	
ALICERCE CONSTRUCAO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	30.416,63	2,85	
SURICATE SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	27.472,20	2,57	
KASVI IMPORTACAO E DISTRIBUICAO DE PRODUTOS PARA	23.725,80	2,22	
CENTRAL DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE PRODUTOS LTDA	20.442,00	1,91	
ESCOLARES INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	19.770,00	1,85	
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL NOVA ALIANCA LTDA	19.760,00	1,85	
LINCE - SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	19.388,05	1,82	
BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	18.949,30	1,77	
JORNADA METALURGICA LTDA	16.755,45	1,57	
SR CONSTRUCAO & LOCACOES LTDA	16.363,80	1,53	
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	15.878,96	1,49	
MERCOSERVICE PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	14.200,94	1,33	
SERVITEK GESTAO EMPRESARIAL EIRELI	13.551,98	1,27	
DEMAIS FORNECEDORES	404.142,22	37,85	
Total	1.067.644,40	100,00	

Fonte: SIAFI

- (A) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA: A empresa PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA refere-se a contratos de prestação de serviços de diversas naturezas, com sua maioria concentrados no campus Sertão e Rio Grande.
- (B) UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: destinado ao pagamento do contrato de locação de parte do condomínio TECNOPUC, para servir de sede para o campus Viamão.
- (C) S.R.J COMERCIO & SERVICOS LTDA: contratação de serviços de limpeza para o campus Caxias do Sul
- (D) STASI CARRARO ARQUITETURA LTDA: trata-se da contratação para a reforma da cobertura da Torre Norte do campus Porto Alegre.
- (E) PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA: prestação de serviços de vigilância para o campus Porto Alegre.
- (F) GERVASIO MARQUES NETO LTDA: refere-se à aquisição de aparelhos de ar condicionado para o campus Alvorada.
- (G) RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.: pagamento de energia elétrica do campus Sertão.
- (H) TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LTDA: contratação de serviços de limpeza do campus Rio Grande.
- (I) TRANS MATIELLI LTDA: referente ao contrato de serviços de terraplenagem para o campus Rolante.
- (J) ALICERCE CONSTRUCAO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA: refere-se à contratação da empresa para construção das escadas metálicas do campus Porto Alegre.

(c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao trimestre anterior, o IFRS registrou acréscimo de R\$ 2,16 milhões nas demais obrigações a curto prazo, equivalente a variação de 4,58%, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS e o incremento de Incentivos à educação, cultura e outros que cresceu significativamente no período analisado. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo				R\$
	31/03/2023	31/12/2022	AH(%)	AV(%)
Consignações	2.626.647,63	2.512.993,14	4,52	5,32
Depósitos Não Judiciais	174.724,91	153.184,39	14,06	0,35
Indenizações e Restituições	157,93	30,93	410,60	0,00
Diárias a Pagar	20.185,09	129,63	15471,31	0,04
Incentivos à educação, cultura e outros	784.632,34	42.792,00	1733,60	1,59
Auxílios financeiros a pesquisadores	1.000,00	13.200,00	-92,42	0,00
Valores em Trânsito Exigíveis	35.432,70	2.423,04	1362,32	0,07
Auxílios financeiros a pesquisadores - INTRA	3.550,00	0,00	-	0,01
Transferências financeiras a comprovar	45.683.103,09	44.445.431,53	2,78	92,61
Total	49.329.433,69	47.170.184,66	4,58	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 31 de março, pensões e retidos em folha de pagamento;

(b) Depósitos não judiciais

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações;

(c) Diárias a Pagar

Compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS. Não houve valor significativo em Diárias a Pagar em 2022, porém, em 2023 o valor foi de R\$ 20.185,09, nas unidades Reitoria, Bento Gonçalves, Osório, Caxias do Sul e Feliz;

(d) Incentivo à educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários. Ocorreu um aumento de 1734% nesta obrigação, quando comparado ao 3º trimestre de 2022;

(e) Auxílio a Pesquisadores

Os valores em 2022 o valor deste auxílio foi de R\$ 13.200,00, já em março de 2023 foi de R\$ 1.000,00, com redução considerável, quando comparados os trimestres encerrados;

(f) Valores em Trânsito Exigíveis

Compreende os valores de cartão corporativo – Suprimento de Fundos dos campi Canoas, Osório, Feliz, Vacaria e Alvorada, que em 2023 o uso do cartão de pagamentos do Governo Federal passou a ser mais utilizado no IFRS, considerando nova política adotada para aquisições de pequeno vulto;

(g) Transferências financeiras a comprovar

Referem-se aos TED do IFRS que serão demonstrados de forma detalhada na planilha a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar

R\$

C. Corrente	UG	Concedente	31/03/2023	AV(%)
ED1AAAMS	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	1,37
ED1AAAQK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,08
ED1AAAQL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	627.547,68	1,37
ED1AACLS	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	320.935,50	0,70
ED1AACLT	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	255.873,55	0,56
ED1AACLV	490011	MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	220.374,60	0,48
ED1AACMP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,46
ED1AADMR	540031	FNC - SAV	300.000,00	0,66
ED1AAFEM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,88
ED1AAFEW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	71.464,69	0,16
ED1AAFJR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	129.574,80	0,28
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	2,51
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,84
ED1AAFXJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.310.409,74	2,87
ED1AAGGC	158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	50.000,00	0,11
ED1AAKAM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	87.469,13	0,19
ED1AAKAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	102.936,82	0,23
ED1AAKAO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	125.943,30	0,28
ED1AAKBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	406.147,36	0,89
ED1AAKCA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	548.770,12	1,20
ED1AAKCB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	61.613,36	0,13
ED1AAKCC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	140.326,98	0,31
ED1AAKCD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	156.356,84	0,34
ED1AAKTN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	152.021,27	0,33
ED1AAKUI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.075.999,18	2,36
ED1AALAF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	180.716,43	0,40
ED1AALUC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	13.500,00	0,03
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	22,16
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0,01
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	18,25
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,18
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	4,53
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	6,17
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,10
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,31
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,15
ED686378	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.066.845,44	2,34
ED687527	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	4.961.823,66	10,86
ED690323	158151	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO ESP.SANTO	39.995,02	0,09
ED690778	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	3,83
ED693767	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.050,00	1,09
ED694252	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	447.424,86	0,98
ED695644	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	89.555,79	0,20
ED696331	200324	DEPEN/DIRETORIA DE POLITICAS PENITENCIARIAS	371.764,14	0,81
ED698548	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.776.000,00	3,89
ED698569	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,18
ED698636	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	3,87
			45.683.103,09	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

(h) Transferências financeiras a comprovar

Compreende apropriações e pagamentos de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. No exercício de 2022 tivemos muitos repasses de recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TED), a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC, que continuam vigentes no exercício de 2023. Também houve transferência do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, entre Institutos, tais como Instituto Federal de Alagoas, Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e do Fundo Nacional de Educação (FNDE). O total de TED somou o montante de R\$ 45.683.103,09, sendo o ED674333, no valor de R\$ 10.122.583,19, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) totalizando 22% do valor total de TED. O total de TED transferidos do FNDE foi de R\$ 23.711.663,66 e da Coordenação geral de Superintendência Orçamentária /SPO/MEC foi de R\$ 20.322.940,83, conforme demonstrado na tabela anterior.

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2023 foi deficitário em R\$ 4,95 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)	R\$		
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	279.714.694,97	130.950.958,84	113,60
Variações Patrimoniais Diminutivas	284.665.111,78	133.398.728,34	113,39
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-4.950.416,81	-2.447.769,50	102,24

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no Resultado Patrimonial do período, houve uma piora no resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o terceiro trimestre de 2022, o resultado foi negativo em R\$ 2,45 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2023, o resultado foi negativo em R\$ 4,95 milhões. Isso se deve ao fato de que houve maior variação patrimonial diminutiva.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e encargos no montante de R\$ 4,84 milhões (4,76%);
- II. Aumento dos gastos com Benefícios Previdenciários e Assistenciais em R\$ 77 mil (0,85%);
- III. Aumento de Transferências e Delegações Recebidas em R\$ 1,62 milhões (17%);
- IV. Aumento na Desvalorização e Perdas de Ativos em R\$ 2,3 milhões (347%).

No caso de Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos, refere-se a ajustes nas contas de obras em andamento, principalmente do campus Rolante em consequência de conclusão de obras que foram incorporadas ao ativo imobilizado.

A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

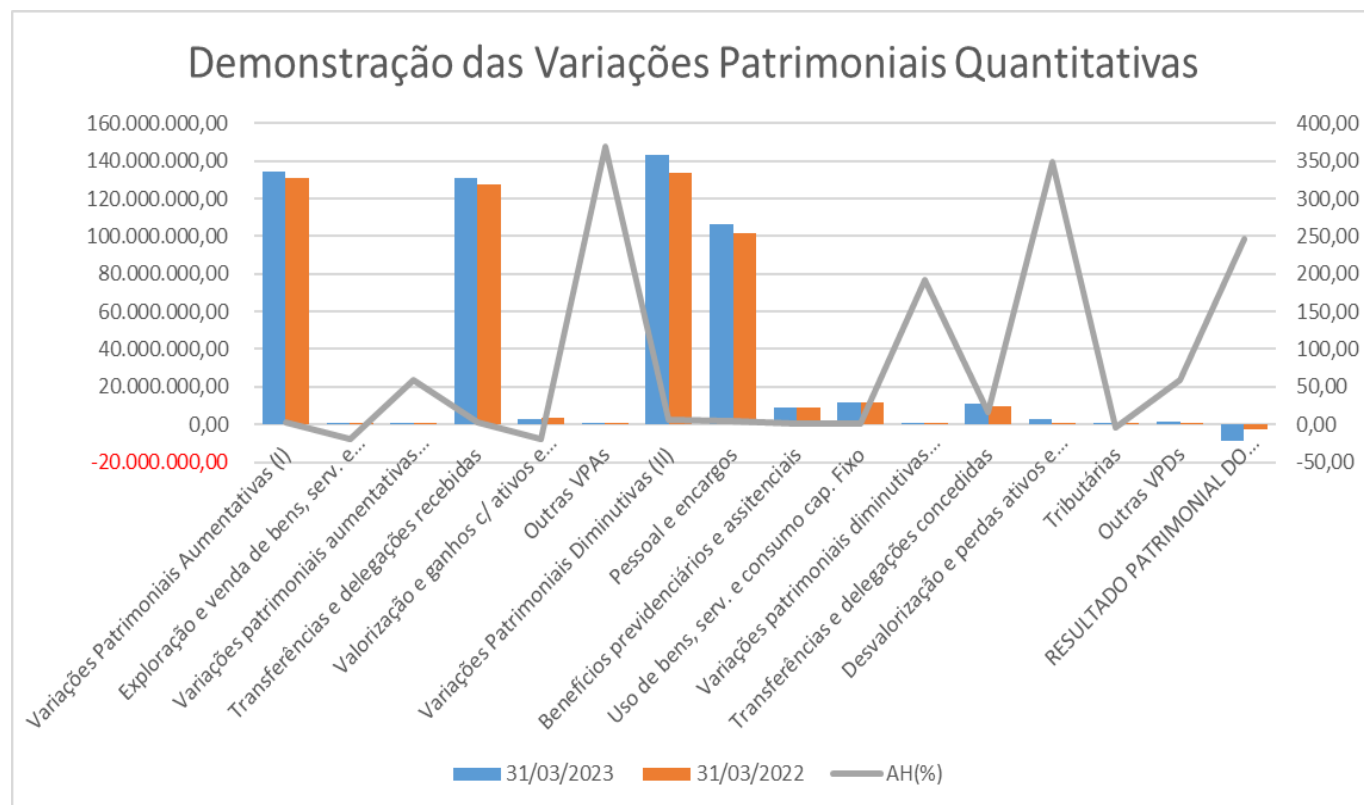
Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas

R\$

	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	134.409.440,33	130.950.958,84	2,64	100,00
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	297.614,52	365.121,39	-18,49	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	2.610,00	1.646,40	58,53	0,00
Transferências e delegações recebidas	131.166.982,77	127.183.742,85	3,13	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	2.715.698,37	3.352.215,03	-18,99	2,56
Outras VPAs	226.534,67	48.233,17	369,67	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	142.875.007,00	133.398.728,34	7,10	100,00
Pessoal e encargos	106.406.128,15	101.566.700,78	4,76	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	9.205.073,86	9.127.527,33	0,85	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	11.531.478,26	11.456.106,67	0,66	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	2.080,61	712,47	192,03	0,00
Transferências e delegações concedidas	11.219.210,58	9.596.159,54	16,91	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	2.972.114,43	663.841,19	347,71	0,50
Tributárias	55.411,58	57.733,80	-4,02	0,04
Outras VPDs	1.483.509,53	929.946,56	59,53	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	-8.465.566,67	-2.447.769,50	245,85	-

Fonte: SIAFI

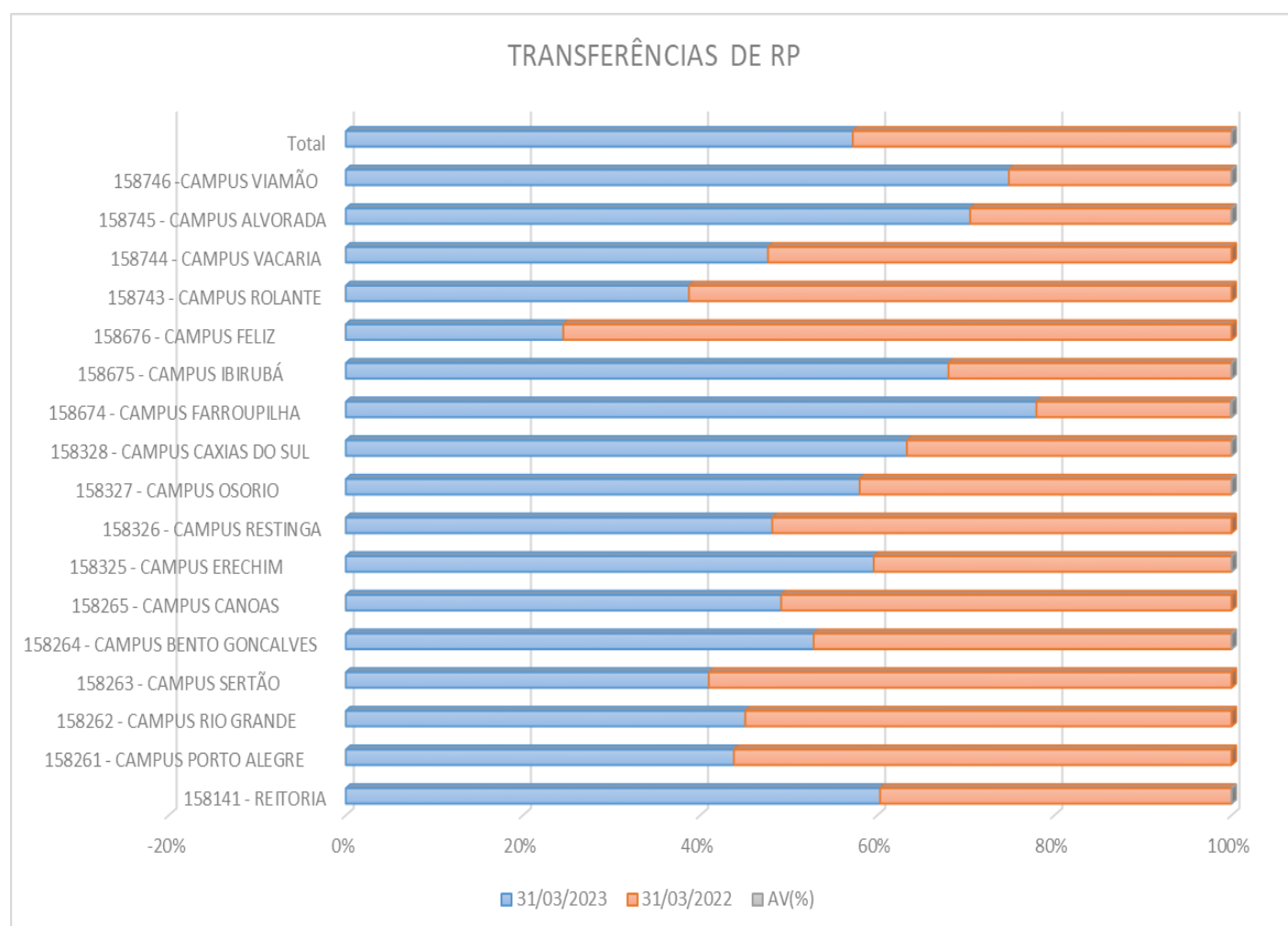
Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado negativo da Exploração da venda de Bens, Serv. e Direitos, que caiu 18,5% no período analisado. As Transferências e Delegações Recebidas tiveram um resultado positivo, na casa de 3%, em um montante de R\$ 3,98 milhões, em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Também destacamos o aumento de 370% em Outras VPD, no total de R\$ 178 mil, conforme demonstrado no gráfico:



(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Animal nos campi Sertão (R\$ 109.066,75), Bento (R\$ 56.458,10) e Ibirubá (R\$ 22.997,81), e pela Venda de Estoque de Produção Vegetal no campus Ibirubá (R\$ 3.282,50). Além da Exploração da Venda de Bruta de Produtos, campus Sertão (R\$ 10.612,35) e Bento (R\$ 18.760,00) referente venda de alimentos e bebidas.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED (12018), recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando o primeiro trimestre de 2023, foram recebidos o montante de R\$ 16.296.431,17 de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pelo gráfico:



(D) Outras Transferências e Delegações: no exercício de 2023 o total de Outras Transferências e Delegações somou o total de R\$ 928.071,70, sendo que a Reitoria, seguida dos campi Bento Gonçalves (R\$ 162.351,94), Ibirubá (R\$ 139.976,91), Rolante (R\$ 128.222,00) recebidos de doações/transferências recebidas.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: refere-se principalmente à reavaliação de bens imóveis do campus Erechim, no valor de R\$ 1.984.999,94.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: se referem principalmente a restituições de folha de pagamento, referente ao mês de março/233, e demais restituições das UG.

Isto posto, conclui-se que no primeiro trimestre de 2023, houve uma piora no resultado patrimonial, quando comparado ao exercício anterior, equivalente a R\$ 256 mil, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e adiantamento financeiro de TED.

Abaixo, encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até março/2023, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição					R\$
	31/03/2023	31/03/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	2.715.698,37	3.352.215,03	-636.516,66	-18,99	100,00
Reavaliação de Ativos	1.984.999,94	0,00	1.984.999,94	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	324,00	2.450,58	-2.126,58	-86,78	0,01
Ganhos com Desincorporação de Passivos	730.374,43	3.349.764,45	-2.619.390,02	-78,20	26,89
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	2.972.114,43	663.841,19	2.308.273,24	347,71	100,00
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	93,80	-93,80	0,00	0,00
Perdas involuntárias	0,00	9.286,64	-9.286,64	0,00	0,00
Incorporação de passivos	1.956.014,16	654.460,75	1.301.553,41	198,87	65,81
Desincorporação de ativos	1.016.100,27	0,00	1.016.100,27	-	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	-256.416,06	2.688.373,84	-2.944.789,90	-109,54	100,00

Fonte: SIAFI

O item positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à reavaliação de ativos relativo a reavaliação de imóveis registrada no período, no montante de R\$ 1,98 milhões no primeiro trimestre de 2023.

Houve também uma redução nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 4%, com destaque para as Taxas, Inter OFSS Município e Contribuições ao PASEP, representando 79% e 3%, respectivamente, do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior. A combinação de acréscimos e deduções nas demais variações diminutivas levaram a um resultado final de R\$ 55 mil.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições					R\$
	31/03/2023	31/03/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	55.411,58	57.733,80	-2.322,22	-4,02	100,00
ICMS	661,41	0,00	661,41	-	1,19
IPI	333,81	0,00	333,81	0,00	0,60
Taxas	394,84	737,80	-342,96	-46,48	0,71
Taxas Inter OFSS Município	43.577,45	50.728,61	-7151,16	-14,10	78,64
Contribuições PIS/PASEP	1.511,89	3.187,83	-1675,94	-52,57	2,73
Obrigações Patronais s/serviços PF	6.380,00	0,00	6380,00	0,00	11,51
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	708,75	1.245,63	-536,88	-43,10	1,28
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	1.843,43	1.833,93	9,50	0,52	3,33

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação negativa com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 60%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com acréscimo de R\$ 521 mil e Auxílios para desenvolvimento de estudos, totalizando crescimento de R\$ 32,5 mil. Em Restituições houve pequeno aumento de R\$ 1,02 mil, representando 86% em relação ao exercício anterior.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			R\$		
	31/03/2023	31/03/2022	Variação (R\$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	1.483.459,53	929.946,56	553.512,97	59,52	100,00
Bolsas de Estudo no País	1.448.739,96	927.715,15	521.024,81	56,16	97,66
Bolsas de Estudo no Exterior	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	32.500,00	0,00	32.500,00	-	2,19
Outros incentivos à educação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Auxílio à pesquisador	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Multas administrativas	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Indenizações	0,00	1.036,88	-1.036,88	-100,00	0,00
Restituições	2.219,57	1.194,53	1.025,04	85,81	0,15

Fonte: SIAFI

Podemos observar que ocorreu um acréscimo de 56% nas Bolsas de Estudo, quando comparado com o mesmo período de 2022. Os campi que tiveram maior incremento em bolsas de estudo foram Restinga (571%), Rolante (168%) e Sertão (98%). A Reitoria teve um aumento nas bolsas de 109%. As unidades que apresentaram redução nas bolsas foram Erechim e Osório (-19% cada) e Farroupilha (-3%). Em valores reais, foram pagos R\$ 521 mil a mais em bolsas de estudos no primeiro trimestre de 2023, comparado ao mesmo trimestre de 2022.

Unidades Gestoras	31/03/2023	31/03/2022	Variação	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	23.098,00	11.072,00	12.026,00	108,62	1,59
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	181.299,00	153.371,00	27.928,00	18,21	12,51
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	129.182,00	78.680,00	50.502,00	64,19	8,92
158263 - CAMPUS SERTÃO	202.910,00	102.400,00	100.510,00	98,15	14,01
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	55.340,00	55.566,00	-226,00	-0,41	3,82
158265 - CAMPUS CANOAS	72.146,33	66.283,42	5.862,91	8,85	4,98
158325 - CAMPUS ERECHIM	51.916,00	64.295,50	-12.379,50	-19,25	3,58
158326 - CAMPUS RESTINGA	170.092,00	25.340,00	144.752,00	571,24	11,74
158327 - CAMPUS OSORIO	27.612,00	34.054,00	-6.442,00	-18,92	1,91
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	89.184,63	63.051,23	26.133,40	41,45	6,16
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	24.178,00	25.004,00	-826,00	-3,30	1,67
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	35.712,00	20.659,00	15.053,00	72,86	2,47
158676 - CAMPUS FELIZ	47.276,00	28.259,00	19.017,00	67,30	3,26
158743 - CAMPUS ROLANTE	104.413,00	38.906,00	65.507,00	168,37	7,21
158744 - CAMPUS VACARIA	42.615,00	31.777,00	10.838,00	34,11	2,94
158745 - CAMPUS ALVORADA	105.849,00	76.807,00	29.042,00	37,81	7,31
158746 - CAMPUS VIAMÃO	85.917,00	52.190,00	33.727,00	64,62	5,93
Total	1.448.739,96	927.715,15	521.024,81	56,16	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No primeiro trimestre de 2023 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 304 mil, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 469 milhões, somadas as despesas correntes, de investimentos e pessoal e encargos.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas correspondeu a 90% da dotação atualizada, considerando a Lei Orçamentária Anual Nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, no exercício de 2023 lembrando que, no primeiro trimestre, 24% dos empenhos já haviam sido liquidados.

A realização de receitas no primeiro trimestre deste exercício alcançou 13% da previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 2,29 milhões, com destaque para Receitas Agropecuárias que somaram R\$ 1,09 milhão de previsão e foram arrecadadas 18%. As despesas, em que pese, apresentaram valores bem mais expressivos em termos monetários na ordem de R\$ 469 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas no trimestre, dependendo ainda de reforços e cancelamentos destes empenhos, a depender da liberação dos recursos orçamentários pela SPO/MEC.

Receitas

As receitas realizadas no primeiro trimestre de 2023, em comparação com as do mesmo período de 2021, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Receita Realizada - Categoria Econômica			R\$
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)
Receitas Correntes	304.151,82	369.311,68	-17,64
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
TOTAL	304.151,82	369.311,68	-17,64

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas no primeiro trimestre de 2023, com o mesmo período de 2022, percebe-se uma variação para menos de aproximadamente -18% na arrecadação.

A queda da arrecadação importa em aproximadamente R\$ 68 mil, afetando o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir:

Receita Realizada - Composição			R\$	
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	6.938,62	3.654,40	89,87	2,28
Receitas Agropecuárias	191.805,16	307.122,43	-37,55	63,06
Receitas Industriais	29.372,35	5.471,60	436,81	9,66
Receitas de Serviços	72.391,18	50.494,96	43,36	23,80
Outras Receitas Correntes	3.644,51	2.568,29	41,90	1,20
TOTAL RECEITAS CORRENTES	304.151,82	369.311,68	-17,64	100,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	-	100,00
TOTAL	304.151,82	369.311,68	-17,64	100,00

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pela redução em mais de R\$ 115 mil na arrecadação de Receita Agropecuária (-37%).

Houve um crescimento na arrecadação (R\$ 22 mil, somando 43%) na arrecadação de Serviços e mais de 436% (R\$ 24 mil) na receita industrial.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 63% das receitas arrecadadas no primeiro trimestre de 2023, ou seja, R\$ 191 mil, referem-se à realização de Receita Agropecuária, relativa a receitas da produção vegetal e produção animal e derivados nos campi Bento, Sertão e Ibirubá.

Pela tabela anterior, pode ser percebido que, no primeiro trimestre de 2023, a arrecadação de Outras Receitas Correntes cresceu. Receitas de Serviços teve um crescimento na arrecadação de 43%, passando de R\$ 50 mil para R\$ 72 mil na comparação do primeiro trimestre de 2023 com 2022. Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária e de Receitas de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Receita Agropecuária - Composição				R\$
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	3.282,50	178.133,80	-98,16	1,71
Receita de Produção Animal	188.522,66	128.988,63	46,15	98,29
TOTAL	191.805,16	307.122,43	-37,55	100,00

Fonte: SIAFI

Receita de Serviços				R\$
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	3.640,00	6.052,44	-39,86	5,03
Serv. Educacionais	0,00	0,00	-	0,00
Serv. de Hospedagem e Alimentação	61.390,00	26.221,00	134,13	84,80
Serv. de Estudo e Pesquisas	1.736,49	4.721,52	-63,22	2,40
Insc. Concurso e Proc. Seletivo - Principal	5.624,69	13.500,00	-58,34	7,77
TOTAL	72.391,18	50.494,96	43,36	100,00

Fonte: SIAFI

Observa-se que as Receitas Agropecuárias tiveram uma queda de arrecadação de -37%, comparando o primeiro trimestre de 2023 com 2022. Nas Receitas de Serviços, houve um aumento significativo de arrecadação em 2023, quando comparado ao mesmo período de 2022 (43%). O aumento de arrecadação nas Receitas de Serviços foi nos Serviços de Hospedagem e Alimentação, no total de R\$ 35 mil.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa, é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 469 milhões, enquanto que no mesmo período de 2022, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 450 milhões.

Houve aumento no total das despesas empenhadas (4%), quando comparado ao mesmo trimestre do exercício de 2022. As Despesas de Capital reduziram 96%, pois em 2022, no primeiro trimestre, havia sido empenhado em despesa de capital o total de R\$ 140 mil.

Despesas Empenhadas - Composição				R\$
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	469.326.030,06	449.734.801,63	4,36	100,00
Despesas de Capital	5.835,00	139.753,56	-95,82	0,00
TOTAL	469.331.865,06	449.874.555,19	4,33	100,00

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado "Pessoal e Encargos Sociais", o qual montou a quantia aproximada de R\$ 436 milhões, totalizando 93% do total das despesas empenhadas. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 33 milhões em 2023. Considerando as Despesas de Capital, 100% se referem a despesas com Investimentos.

Despesas Correntes - Composição				R\$
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	436.287.274,75	421.320.549,73	3,55	92,96
Outras Despesas Correntes	33.038.755,31	28.414.251,90	16,28	7,04
TOTAL	469.326.030,06	449.734.801,63	4,36	100,00

Fonte: SIAFI

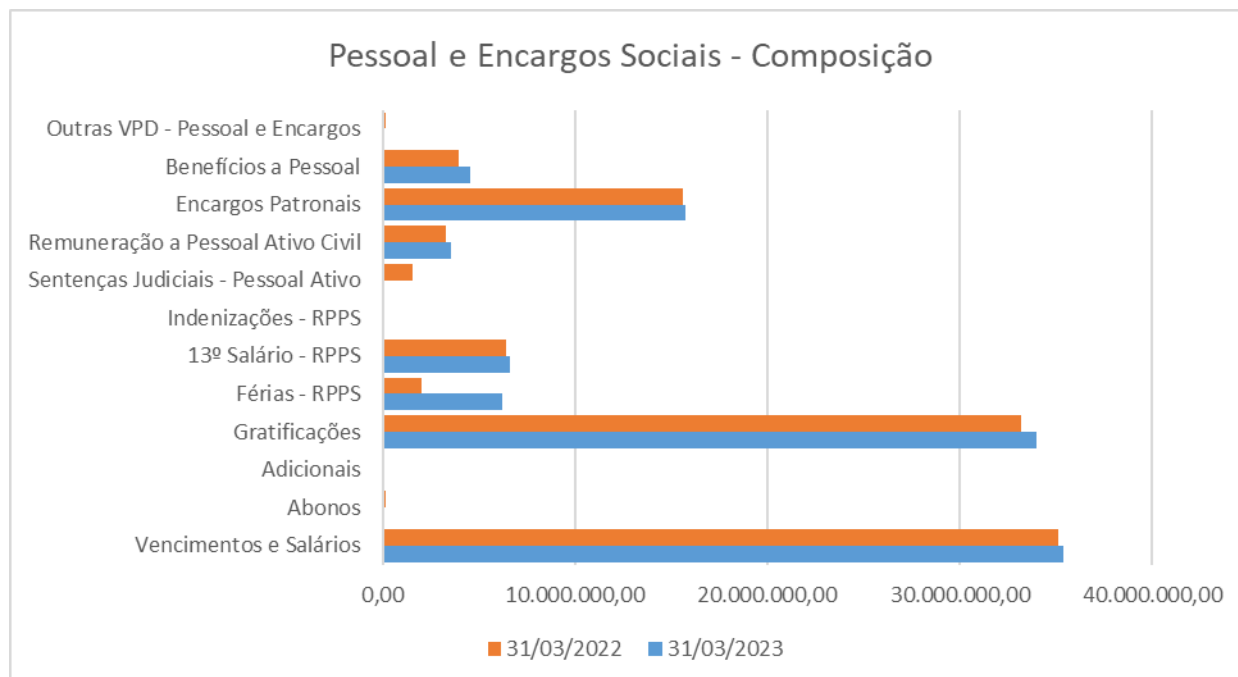
Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição				R\$
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	35.392.179,26	35.111.002,46	0,80	33,26
Abonos	110.018,48	138.526,65	-20,58	0,10
Adicionais	118.947,87	116.151,67	2,41	0,11
Gratificações	33.970.541,25	33.180.672,57	2,38	31,93
Férias - RPPS	6.207.867,99	1.998.661,64	210,60	5,83
13º Salário - RPPS	6.628.294,42	6.440.364,07	2,92	6,23
Indenizações - RPPS	4.079,34	4.859,76	-16,06	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	94.702,90	1.545.475,17	-93,87	0,09
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	3.563.975,76	3.266.303,19	9,11	3,35
Encargos Patronais	15.727.055,79	15.627.881,82	0,63	14,78
Benefícios a Pessoal	4.584.055,83	3.984.588,51	15,04	4,31
Outras VPD - Pessoal e Encargos	4.409,26	152.213,27	-97,10	0,00
TOTAL	106.406.128,15	101.566.700,78	4,76	100,00

Fonte: SIAFI

Pela tabela anterior, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 5% no primeiro trimestre de 2023, em relação ao mesmo período de 2022, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 4,8 milhões. Destacamos as despesas com Férias – RPPS, Benefícios a Pessoal e Remuneração a Pessoal Ativo Civil, com aumento de 210%, 15% e 9%, respectivamente. As despesas de outras VPD – Pessoal e Encargos, Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo, Abonos e Indenizações - RPPS, tiveram reduções de -97%, -894%, -21% e -16%, respectivamente.

Vencimentos e Salários correspondem a 33% do total das despesas empenhadas no período, Gratificações correspondem a 32% e Encargos Patronais a 15% do total das despesas empenhadas no período.



Em relação às despesas empenhadas com Outras Despesas Correntes, observa-se um acréscimo de aproximadamente 16%, totalizando R\$ 4,6 milhões, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Destacam-se as despesas com Auxílio Alimentação Cívica, cujas despesas empenhadas somam no período R\$ 11,6 milhões, Ressarcimento Assistência Odontológica, que soma R\$ 4,1 milhões, Auxílio Transporte Cívica, no total de R\$ 2,95 milhões, Serviços de Limpeza e Conservação, totalizando R\$ 1,8 milhões, Auxílio Creche Cívica, no total de R\$ 1,8 milhões, Bolsas de Estudos no País, no total de R\$ 1,7 milhões, Serviços de Vigilância somando R\$ 1,4 milhões, Serv. de Apoio Adm., Téc. e Oper., perfazendo o valor de R\$ 1,2 milhões e Auxílio Alimentação, no total de R\$ 1 milhão. Estas despesas totalizam 49% do total de despesas empenhadas no período analisado.

Outras Despesas Correntes - Composição

	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO CIVIS	11.583.341,13	11.666.921,00	-0,72	35,06
RESSARC. ASSIST. MÉD./ODONTOLÓGICA	4.119.915,00	4.001.041,00	2,97	12,47
AUXÍLIO TRANSPORTE CIVIS	2.949.451,94	1.000.000,00	194,95	8,93
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.802.421,07	1.517.703,84	18,76	5,46
AUXÍLIO CRECHE CIVIL	1.789.738,75	1.942.093,75	-7,84	5,42
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	1.698.556,42	1.128.223,57	50,55	5,14
VIGILÂNCIA OSTENSIVA/MONIT/RASTREAMENTO	1.453.747,77	1.252.262,51	16,09	4,40
SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERAC.	1.228.239,27	794.463,04	54,60	3,72
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.026.380,30	740.000,00	38,70	3,11
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	858.997,61	823.319,39	4,33	2,60
AUXÍLIO TRANSPORTE	409.252,62	100.000,00	309,25	1,24
SERVIÇOS DE APOIO AO ENSINO	316.673,19	14.902,16	2025,02	0,96
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	287.104,05	171.548,72	67,36	0,87
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	227.287,25	166.525,00	36,49	0,69
DIÁRIAS NO PAÍS	196.210,27	34.234,37	473,14	0,59
MANUT. E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	196.007,69	270.687,46	-27,59	0,59
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	183.441,72	43.135,26	325,27	0,56
MATERIAL DESTINADO À ASSIST. SOCIAL	177.187,52	164.706,65	7,58	0,54
COMISSÕES E CORRETAGENS	172.427,96	73.930,32	133,23	0,52
OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	172.176,89	115.913,19	48,54	0,52
PASSAGENS PARA O PAIS	111.551,81	42.325,25	163,56	0,34
SERVIÇOS DE OURSOURCING - ALMOX VIRTUAL	110.551,81	94.019,16	17,58	0,33
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZAÇÃO	101.118,80	470.411,54	-78,50	0,31
ESTAGIÁRIOS	94.250,00	55.850,32	68,75	0,29
MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIP.	92.386,90	47.045,98	96,38	0,28
INDENIZAÇÃO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	83.167,29	44.650,00	86,26	0,25
SERV. MÉD., HOSPIT., ODONTOL., LABORATORIAL	77.151,25	454.741,46	-83,03	0,23
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	71.268,00	16.130,52	341,82	0,22
AUXÍLIO CRECHE	68.371,00	76.375,00	-10,48	0,21
SUORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	65.861,63	30.994,17	112,50	0,20
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	64.287,10	71.622,50	-10,24	0,19
ENTIDADES REPRESENT. DE CLASSE	63.043,40	0,00	-	0,19
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS IMÓVEIS/INSTAL.	62.129,57	3.407,45	1723,35	0,19
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS MÓVEIS	51.676,58	20.359,37	153,82	0,16
TAXAS	49.307,72	46.026,27	7,13	0,15
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	49.186,84	14.255,55	245,04	0,15
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	48.600,89	30.505,80	59,32	0,15
MATERIAL DE LIMP. E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	47.399,17	13.909,71	240,76	0,14
MANUT.CORRET./ADAPT. E SUST. DE SOFTWARE	45.557,58	42.516,26	7,15	0,14
AUXÍLIO NATALIDADE ATIVO CIVIL	39.888,75	50.000,00	-20,22	0,12
SEGUROS EM GERAL	38.422,21	34.811,60	10,37	0,12
MATERIAL QUÍMICO	38.322,68	254,20	14975,80	0,12
AUXÍLIO P/ DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	34.400,00	0,00	-	0,10
PENS.INDENIZ. DEB.PERIOD.VINC.SENT.JUD	33.576,00	29.864,00	12,43	0,10
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	30.131,44	27.098,03	11,19	0,09
SERVIÇOS DE ANÁLISES E PESQUISAS CIENTÍF.	27.674,28	21.800,00	26,95	0,08
AUXÍLIO FUNERAL ATIVO CIVIL	23.969,07	0,00	-	0,07
RESTITUIÇÕES	23.894,00	4.266,66	460,02	0,07
COMUNICAÇÕES DE DADOS DE REDE EM GERAL	23.042,40	14.493,60	58,98	0,07
MATERIAL DE TIC - CONSUMO	21.425,04	5.117,25	318,68	0,06
MATERIAL DE CONSUMO - PGTO ANTECIPADO	20.709,43	19.500,00	6,20	0,06
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	477.874,25	610.289,02	-21,70	1,45
TOTAL	33.038.755,31	28.414.251,90	16,28	100,00

Fonte: SIAFI

Algumas despesas tiveram aumento significativo, com destaque para Auxílio Transporte Civis (195%), passando de R\$ 1 milhão em 2022 para R\$ 2,9 milhões em 2023. Serviços de Apoio ao Ensino, que passou de R\$ 15 mil em 2022 para aproximadamente R\$ 317 mil em 2023. Diárias e Passagens no país também apresentaram um incremento nas despesas, passando de R\$ 34 mil para R\$ 196 mil e R\$ 42 mil para R\$ 111 mil em 2023, respectivamente.

Outras despesas como Fornecimento de Alimentação, Material p/ manut. de bens imóveis, Material elétrico e eletrônico, Material químico e Material de TIC também apresentaram maiores empenhos no período em análise.

Cabe destaque na redução de algumas despesas, entre elas, Manutenção e conservação de bens imóveis (-27%), outras despesas com pessoal – terceirização (-78%), Serv. méd., odontol. e hosp. (-83%).

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, no primeiro trimestre de 2023 o IFRS praticamente não empenhou despesas de capital, em razão da liberação de limite orçamentário de recursos de investimentos que ainda não ocorreu. No primeiro trimestre de 2022 foram empenhadas despesas de capital no total de R\$ 140 mil, sendo que R\$ 96 mil foram despesas com Peças Não Incorporáveis a Imóveis.

Outras Despesas Capital - Composição				R\$
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	0,00	96.506,00	-100,00	0,00
EQUIPAMENTOS P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	0,00	23.453,40	-100,00	0,00
OBRAS EM ANDAMENTO	0,00	19.166,67	-100,00	0,00
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	0,00	627,49	-100,00	0,00
MÁQUINAS, UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	5.835,00	0,00	-	100,00
TOTAL	5.835,00	139.753,56	-95,82	100,00

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela seguir, a maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 31,3 milhões, que correspondem a aproximadamente 91% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos apesar de pagos no próprio exercício só são quitados efetivamente no exercício seguinte pelo trâmite de processamento no SIAFI. As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 2,89 milhões, representam aproximadamente 8% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.). Os Investimentos R\$ 268 mil, referem-se a obras e instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Observe-se que no exercício de 2023 o IFRS pagou o valor de R\$ 34,4 milhões de Restos a Pagar Processados, em 2022 foram pagos R\$ 32,31 milhões equivalentes a 99,7% do montante processado inscrito, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

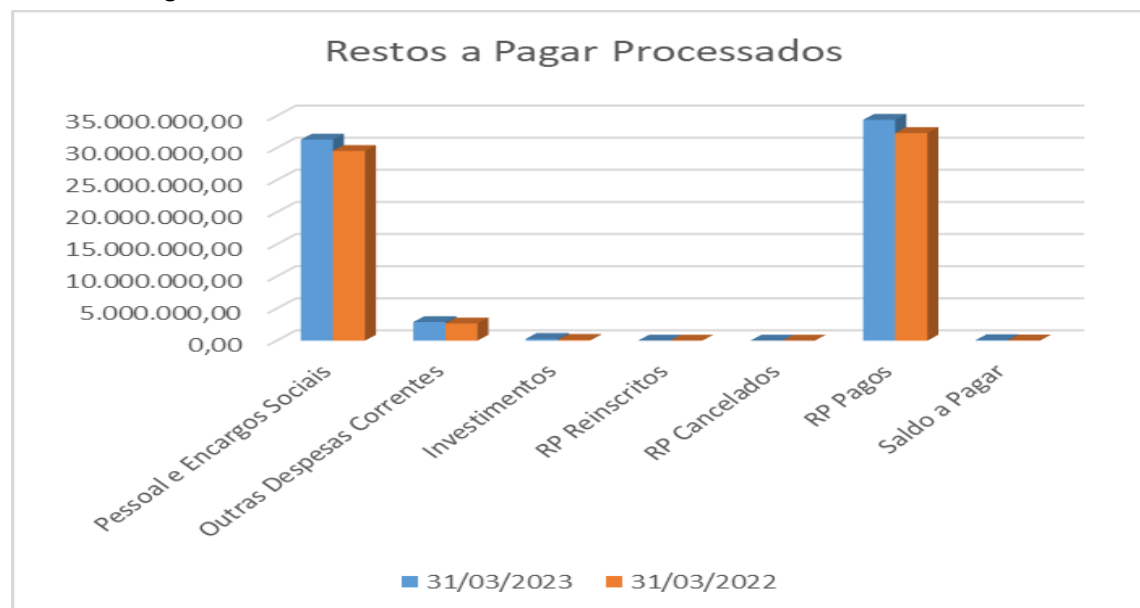
Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 36% referem-se a Outras Despesas Correntes equivalentes a aproximadamente R\$ 10 milhões, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica. Quanto às Despesas de Capital, 50% dos valores inscritos em não processados referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 14 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes e 15% refere-se a valores de Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, que correspondem a R\$ 4 milhões. Ao longo do primeiro trimestre de 2023 o IFRS pagou o montante de R\$ 9 milhões em Restos Não Processados, equivalentes a 32% dos compromissos assumidos, restando o montante de R\$ 19 milhões para serem pagos, o que equivale a 68% do total inscrito, já descontando os valores cancelados no exercício e que correspondem a menos de 1%, equivalentes a R\$ 53 mil.

A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

Restos a Pagar - Composição					R\$			
Restos a Pagar Processados					Restos a Pagar Não Processados			
	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)	31/03/2023	31/03/2022	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	31.306.426,62	29.538.066,55	5,99	90,80	8.959,48	93.817,14	-90,45	0,03
Outras Despesas Correntes	2.886.135,69	2.678.831,00	7,74	8,37	9.953.139,23	10.122.764,90	-1,68	35,73
Investimentos	268.252,43	112.686,92	138,05	0,78	13.833.755,01	9.100.222,88	52,02	49,66
RP Reinscritos	17.056,86	16.766,28	1,73	0,05	4.062.902,63	6.773.291,78	-40,02	14,58
RP Cancelados	12.355,83	654,00	1789,27	0,04	53.113,17	1.161.524,13	-95,43	0,19
RP Pagos	34.382.350,10	32.319.513,78	6,38	99,72	8.918.808,61	7.320.388,70	21,84	32,01
Saldo a Pagar	83.165,67	26.182,97	217,63	0,04	18.886.834,57	17.608.183,87	7,26	67,79

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados



As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência das notas explicativas faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recuso público está sendo aplicado e devolvido a comunidade.